

Usando Modelo de Equilíbrio Geral Estocástico Dinâmico (DSGE), baseado no trabalho de Gali e Monacelli (2005), é proposto e estimado um modelo para a economia brasileira empregando métodos bayesianos de modo a avaliar se o Banco Central do Brasil leva em conta flutuações na taxa de câmbio na condução da política monetária. O resultado mais interessante do presente estudo é que o Banco Central não altera a trajetória da taxa de juros como reação direta a movimentos do câmbio. Um exercício de simulação também é empregado, com resultados indicando que a economia acomoda rapidamente choques induzidos separadamente na taxa de câmbio, nos termos de troca, nas taxas de juros e na inflação global.